

Desemprego em Alta

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza (PED/RMF) mostram que o desemprego segue em elevação, com estabilidade ocupacional, mantendo a geração de empregos com carteira assinada. O tempo médio de procura por trabalho manteve-se estável em 36 semanas. Os rendimentos médios reais apresentaram redução.

Tabela 1
Estimativas de Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Abr./09, Mar.- Abr./10

Condição de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Abr/09	Mar/10	Abr/10	Abr-10/ Mar-10	Abr-10/ Abr-09	Abr-10/ Mar-10	Abr-10/ Abr-09
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	2.937	2.989	2.994	5	57	0,2	1,9
População Economicamente Ativa	1.668	1.722	1.728	6	60	0,3	3,6
Ocupados	1.458	1.546	1.545	-1	87	-0,1	6,0
Desempregados	210	176	183	7	-27	4,0	-12,9
Em Desemprego Aberto	127	105	112	7	-15	6,7	-11,8
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	36	33	36	3	0	9,1	0,0
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	47	38	35	-3	-12	-7,9	-25,5
Inativos com 10 Anos e Mais	1.269	1.267	1.266	-1	-3	-0,1	-0,2

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

Nota: Projeções populacionais baseadas na Contagem de 2007.

Comportamento no mês

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego, na Região Metropolitana de Fortaleza (PED/RMF), de abril de 2010, mostram que a taxa de desemprego total passou de 10,2%, em março/2010, para os atuais 10,6% da População Economicamente Ativa – PEA, resultado decorrente da variação da taxa de desemprego aberto (de 6,1% para 6,5%), uma vez que a taxa de desemprego oculto permaneceu estável (4,1%) (Gráfico 1).

¹ Refere-se ao trimestre Fevereiro, Março e Abril de 2010. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre Janeiro, Fevereiro e Março de 2010.

2. O contingente de desempregados foi estimado em 183 mil pessoas, 7 mil a mais do que no mês anterior (Tabela 1). Este acréscimo decorreu da eliminação de 1 mil postos de trabalho e da ampliação do número de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho da região (6 mil). A taxa de participação passou de 57,6% para 57,7%, no período analisado.

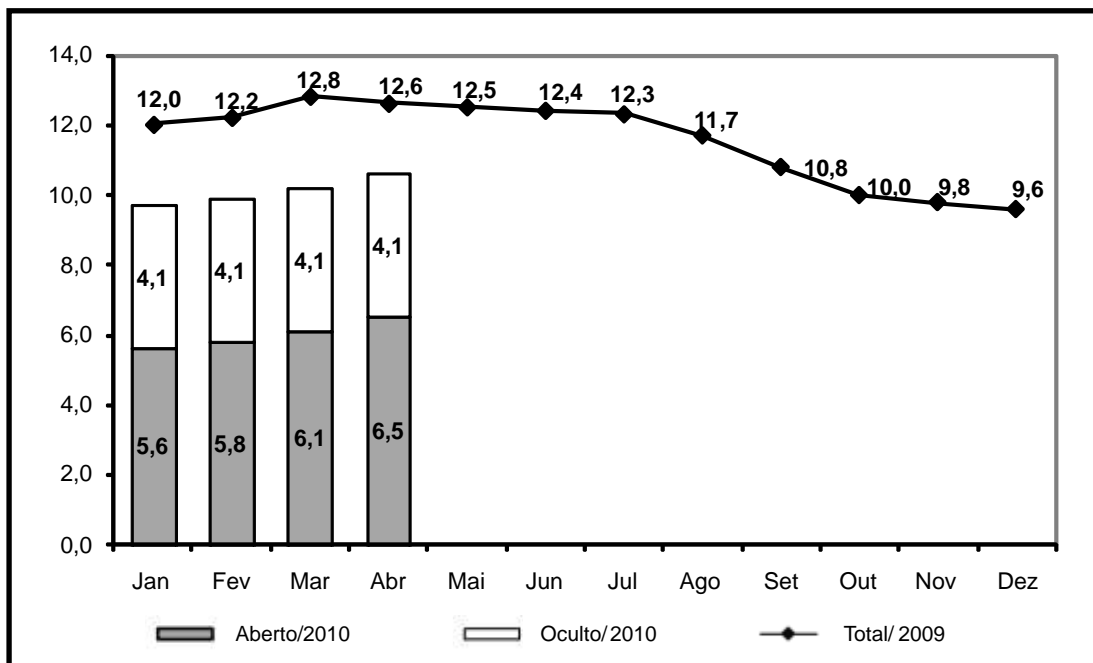


Gráfico 1 - Taxas de Desemprego, por Tipo - Região Metropolitana de Fortaleza - 2009/2010

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em abril, a ocupação na RMF permaneceu praticamente estável (-1 mil ocupações, ou -0,1%), estimada em 1.545 mil ocupados. Por setor, os Serviços e a Construção Civil eliminaram 11 mil e 4 mil ocupações, respectivamente, o que em parte foi compensando pela criação de postos de trabalho na Indústria (3 mil), no Comércio (6 mil) e no agregado Outros Setores (5 mil) (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas de Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Abr./09, Mar.- Abr./10

Setores de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Abr/09	Mar/10	Abr/10	Abr-10/ Mar-10	Abr-10/ Abr-09	Abr-10/ Mar-10	Abr-10/ Abr-09
Total	1.458	1.546	1.545	-1	87	-0,1	6,0
Indústria	258	274	277	3	19	1,1	7,4
Construção Civil	82	111	107	-4	25	-3,6	30,5
Comércio	292	315	321	6	29	1,9	9,9
Serviços	662	694	683	-11	21	-1,6	3,2
Outros (1)	164	152	157	5	-7	3,3	-4,3

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem Serviços Domésticos, etc.

4. Quanto à forma de inserção na ocupação, houve relativa estabilidade do número de assalariados (-2 mil), motivada pela perda de 6 mil ocupações no setor público, e a geração de 4 mil empregos no setor privado. Nesse último, continua crescendo o número de trabalhadores com carteira assinada (9 mil) e reduzindo o dos sem carteira assinada (5 mil). Os Autônomos registraram a saída de 8 mil pessoas, o Emprego Doméstico gerou 6 mil empregos e as Demais Posições, 3 mil (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas de Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de Fortaleza
Abr./09, Mar.- Abr./10

Posição na Ocupação	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Abr/09	Mar/10	Abr/10	Abr-10/ Mar-10	Abr-10/ Abr-09	Abr-10/ Mar-10	Abr-10/ Abr-09
Total	1.458	1.546	1.545	-1	87	-0,1	6,0
Total de Assalariados (1)	859	900	898	-2	39	-0,2	4,5
Setor Privado	726	768	772	4	46	0,5	6,3
Com Carteira Assinada	512	567	576	9	64	1,6	12,5
Sem Carteira Assinada	214	201	196	-5	-18	-2,5	-8,4
Setor Público (2)	133	132	126	-6	-7	-4,5	-5,3
Autônomos	373	430	422	-8	49	-1,9	13,1
Empregado Doméstico	139	127	133	6	-6	4,7	-4,3
Demais Posições (3)	87	89	92	3	5	3,6	6,0

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclui empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.

(3) Incluem empregadores, donos de negócios familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. Os rendimentos médios reais, em março de 2010, recuaram para o total dos ocupados (1,4%) e dos assalariados (1,3%), sendo estimados em R\$ 787 e R\$ 890, respectivamente. Dentre os assalariados, a queda foi resultado da redução dos rendimentos no setor público (2,5%). No setor privado, os trabalhadores sem carteira assinada tiveram pequeno crescimento em seus rendimentos (0,6%), enquanto os com carteira apresentaram pequena redução (0,5%). Para os autônomos também houve queda dos rendimentos (3,6%), passando de R\$ 541 para R\$ 522 (Tabela 4).

6. A massa de rendimentos reais dos ocupados diminuiu 2,0% e a dos assalariados, 1,6%, devido às reduções dos rendimentos médios e, em menor intensidade, do nível ocupacional (Gráfico 3).

Tabela 4
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos
Mar./09, Fev.- Mar./10

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de Março/2010)			Variação relativa (%)	
	Mar/09	Fev/10	Mar/10	Mar-10/ Fev-10	Mar-10/ Mar-09
Total dos Ocupados	822	799	787	-1,4	-4,2
Total de Assalariados	922	902	890	-1,3	-3,5
Setor Privado	722	740	740	0,0	2,4
Com Carteira Assinada	798	812	807	-0,5	1,2
Sem Carteira Assinada	531	525	528	0,6	-0,7
Setor Público	2.045	1.860	1.814	-2,5	-11,3
Autônomos	527	541	522	-3,6	-1,1

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em Reais de Março de 2010.

Comportamento em 12 meses

7. Comparando abril de 2010 com abril de 2009, a taxa de desemprego diminuiu de 12,6% para 10,6%, devido às reduções do desemprego aberto (de 7,6% para 6,5%) e do oculto (de 5,0% para 4,1%).

8. Nesse período, 87 mil pessoas se inseriram no mercado de trabalho na condição de ocupados (6%), o que resultou na redução de 27 mil desempregados (12,9%) e na incorporação de 60 mil indivíduos na PEA (3,6%), elevando a taxa de participação de 56,8% para 57,7%.

9. Na avaliação setorial, Comércio (29 mil), Construção Civil (25 mil), Serviços (21 mil) e Indústria (19 mil) foram os responsáveis pelo crescimento da ocupação, enquanto o agregado Outros Setores perdeu 7 mil postos de trabalho (Tabela 2).

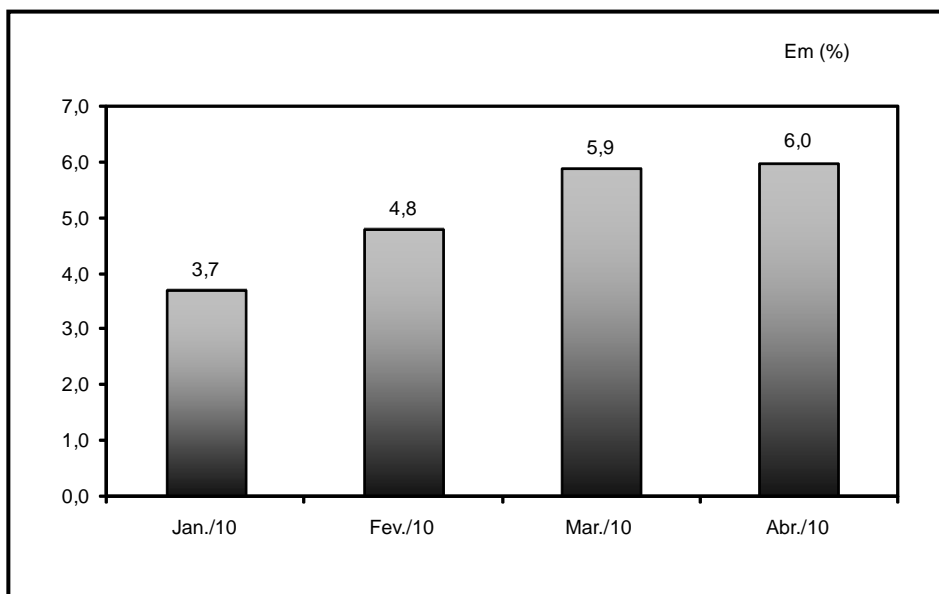


Gráfico 2 - Variação Anual⁽¹⁾ do Nível de Ocupação - Região Metropolitana de Fortaleza - 2010
 Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.
 (1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Segundo posição na ocupação, os assalariados apresentaram crescimento de 39 mil postos; o setor privado gerou 46 mil e o setor público reduziu 7 mil. No setor privado, o emprego com carteira assinada cresceu (64 mil) e o sem carteira reduziu-se (18 mil). Os autônomos (49 mil) e o segmento Demais posições (5 mil) ampliaram o número de ocupados e houve redução no emprego doméstico (6 mil) (Tabela 3).

11. Na comparação anual, os rendimentos médios dos ocupados, assalariados e autônomos apresentaram decréscimos de 4,2%, 3,5% e 1,1%, respectivamente. Dentre os assalariados do setor privado houve alta (2,4%) e queda no setor público (11,3%). (Tabela 4).

12. Para o mesmo período sob análise, a massa de rendimentos reais dos ocupados e a dos assalariados cresceram 1,9% e 3,3%, respectivamente, nos dois casos devido ao aumento dos níveis de ocupação, uma vez que os rendimentos se reduziram.

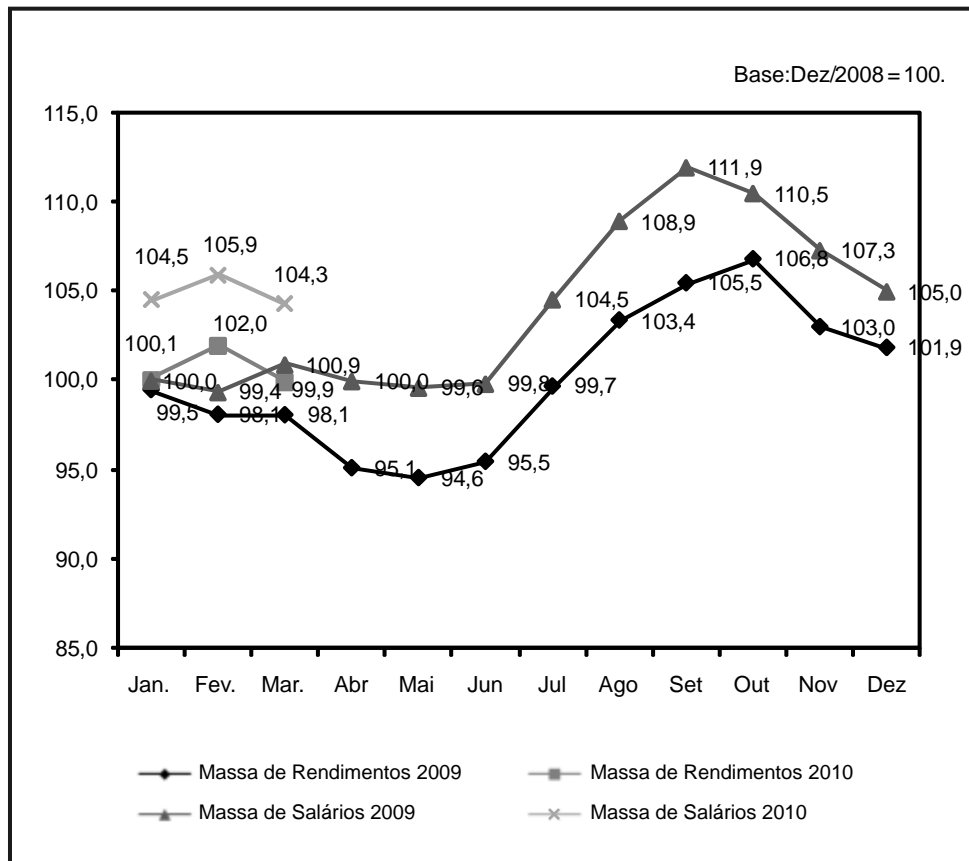


Gráfico 3 - Índices de Massa de Rendimentos Reais ⁽¹⁾ dos Ocupados ⁽²⁾ e Assalariados ⁽³⁾ - Região Metropolitana de Fortaleza - 2009/2010

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: INPC/Fortaleza, do IBGE.

(2) Inclui os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui aos trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

OCUPADOS: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

DESEMPREGADOS: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) Desemprego Aberto: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário: pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros: pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTO DO TRABALHO: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

TAXA DE PARTICIPAÇÃO: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

ÍNDICE DE OCUPAÇÃO: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

RENDIMENTOS: a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana de 13 municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e no Distrito Federal.
